

## Efésios 4:9

Gordon Haddon Clark

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto

“Ora, que quer dizer a palavra *ascendeu*, senão que também havia descido às partes mais baixas da terra?” (Efésios 4:9, tradução do autor).

“Ora, isto—ele subiu—que é, senão que também, antes, tinha descido às partes mais baixas da terra?” (Efésios 4:9, RC).

“Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra?” (Efésios 4:9, RA).

Há aqui um problema textual quanto a se a palavra “*primeiro*” deveria ser lida com “*descido*”. O manuscrito B, tão favorecido pelos críticos textuais modernos, traz a palavra “*primeiro*”. Há também discórdia quanto a se a palavra “*partes*” é genuína. Como nenhum desses problemas afeta o sentido, os mesmos não precisam ser discutidos aqui.

A interpretação mais simples do versículo é o fato óbvio que o Messias celestial não teria ascendido, a menos que tivesse previamente descido. Ascender como tal não necessita uma descida prévia, pois Elias ascendeu sem ter descido. Mas Elias não era o Messias celestial. Mesmo assim, o mero contraste entre ascender e descer é um pouco simples demais. Paulo usa a palavra *ascendeu*, e como essa é uma das palavras nos Salmos, ele poderia ter pretendido certificar o Salmo como messiânico. De fato, é difícil crer que ele não tivesse assim pretendido. Todavia, mais provavelmente, essa não foi sua principal intenção.

Alguns expositores bem antigos, tais como Tertuliano e Pelágio (que combinação estranha!), alguns exegetas mais recentes, tais como Alford e Ellicot, e em geral os comentaristas romanos padrões encontram suporte aqui para a sua visão da descida de Cristo ao inferno. Se *descensus ad inferos* não é precisamente uma descida ao inferno, ela é uma descida ao *limbus patrum*, onde os santos do Antigo Testamento estavam esperando até que Cristo os levasse ao céu.

Em adição às partes mais doutrinárias do Novo Testamento, que contradizem essa superstição romana, pode-se observar que a ascensão de Cristo começou a partir da terra. Não há nenhuma pista de uma ascensão prévia a partir do Hades, Limbus e inferno. Além disso, os seres humanos a quem Cristo libertou e a quem ele deu dons eram os conversos de Éfeso, e não os santos do Antigo Testamento. Demais, se Paulo quisesse dizer uma descida ao Hades, por que ele não usou a própria palavra *aidēs*? O Antigo Testamento não usa “as partes mais baixas da terra” para designar o Hades. A expressão ocorre

em Salmos 139:15,<sup>1</sup> onde quer dizer o ventre de uma mãe. No único outro lugar, Salmo 63:9,<sup>2</sup> ela refere-se ao campo de batalha onde os cadáveres residem. Uma frase similar ocorre em Isaías 44:23,<sup>3</sup> onde o lugar descrito tem montanhas, florestas e árvores. Portanto, “as partes mais baixas da terra” é um contraste com “a região acima de todos os céus”, que aparece no próximo versículo.

**Fonte:** *Ephesians*, Gordon H. Clark, Trinity Foundation, páginas 134-135.

---

<sup>1</sup> “Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra”.

<sup>2</sup> “Porém os que me procuram a vida para a destruir abismar-se-ão nas profundezas da terra”.

<sup>3</sup> “Regozijai-vos, ó céus, porque o SENHOR fez isto; exultai, vós, ó profundezas da terra; retumbai com júbilo, vós, montes, vós, bosques e todas as suas árvores, porque o SENHOR remiu a Jacó e se glorificou em Israel”.